

0310 - “FÍSICA AO VIVO”: ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA E DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- Elisabete Aparecida Andrello Rubo (FC, Unesp, Bauru), Rosa Maria Fernandes Scalvi (FC, Unesp, Bauru), Ligia de Oliveira Ruggiero (FC, Unesp, Bauru), Allan Victor Ribeiro (FC, Unesp, Bauru), Moacir Pereira de Souza Filho (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - rubo@fc.unesp.br.

Introdução: Os espaços não formais de educação, especialmente nas áreas das ciências naturais, têm crescido de forma lenta no Brasil, mas podem ser observados incentivos no sentido de se implantar centros e museus permanentes de educação científica. Certamente, a multiplicação dessas ações e ambientes devem contribuir com a motivação das crianças e jovens para o estudo das ciências e com o desenvolvimento de novas tecnologias. A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, promovida anualmente pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, desde 2006, tem motivado ações e mobilizado instituições de ensino no sentido de divulgar e popularizar a ciência no Brasil. **Objetivos:** a Faculdade de Ciências da UNESP-Bauru, promove, anualmente, várias ações, destinadas aos jovens de ensino médio, que procuram despertar o interesse pelas ciências. A proposta de desenvolvimento de tais atividades, geralmente, faz parte dos projetos político-pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Biologia, Física, Química e Matemática e tem como objetivo principal a formação integral de futuros professores para o ensino básico. O “Física ao Vivo” é uma dessas atividades que, no ano de 2011, encontra-se em sua 7ª. edição. Trata-se de um evento, apoiado pela Pró-Reitoria de Extensão da UNESP, que se iniciou a partir de uma idéia que surgiu nas aulas da disciplina de “Instrumentação para o Ensino de Física” e que ocorre, anualmente, vinculado a essa disciplina além de envolver outros alunos do curso de Licenciatura em Física. **Métodos:** No evento, os experimentos são planejados, montados e apresentados pelos licenciandos e as palestras, sobre temas atuais da Física, são apresentadas por docentes do Departamento de Física. As sessões de experimentos e palestras ocorrem simultaneamente e os alunos, organizados em grupos, alternam a participação entre as duas modalidades. As escolas, previamente inscritas, trazem seus alunos, acompanhados por docentes, que passam um período na Universidade e sempre demonstram grande interesse em participar, interagindo de forma muito significativa com os experimentos e com os licenciandos. **Resultados:** Cerca de 60 graduandos se envolvem na atividade e, em média, são preparados 20 experimentos por ano. Há os experimentos tradicionais que estão presentes todo ano, como por exemplo a “Pastilha Supercondutora”, a “Bobina de Tesla” e o “Gerador de Van der Graaf” e outros experimentos novos que são preparados eventualmente, como por exemplo a “Ponte de Macarrão”, o “Atirador e o Macaco”, a “Bolha Gigante”, etc. Os temas mais recentemente abordados nas palestras referem-se a Física de Materiais, Semicondutores, Nanotecnologia, Biomateriais, entre outros. O evento, geralmente, ocorre em dois dias, atendendo em torno de 160 alunos do ensino médio anualmente.